17 MAIO 1952

Careta

NÚMERO 2.290 ANO XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



Freguês exigente

Truman — Apesar de conhecido no meu país como o *Logista*, não consegui vender-lhe uma *camisa de força*; espero que o *Eisenhower* seja mais feliz do que eu...

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

APELO VEEMENTE !...

Se o Sr. Getulio Vargas ainda tivesse dúvidas a respeito da perda de popularidade que sofreu de 1º de Fevereiro de 1951 para cá, deverão elas ter-se desvanecido diante da frieza da assistência e do desinteresse popular pelo discurso que leu no Estádio do Vasco em 1º de Maio corrente.

Com efeito. Pessoas que lá estiveram afirmaram-nos que o povo que havia lotado o Estádio alí compareceu por causa do jogo de foot-ball e da exibição dos Globe-trotters.

O discurso de S. Excia. não conseguiu interessar sequer dez por cento da assistência, no meio da qual ouviam-se frases como estas :

— Deixe disso, velhinho. Estamos fartos de promessas !... Como é que esse cavalheiro ainda tem coragem de fazer novas promessas ?... De promessas andamos cheios, queremos fatos !... Isso é conversa mole para boi dormir !... Promessas são como votos — não enchem barriga !... Chega de lero-lero, queremos comida etc., etc.

Se o Sr. Getulio Vargas não quiser acreditar no que aqui publicamos, fácil lhe será disso certificar-se. Bastará organizar nova reunião política similar à do Vasco, sem, entretanto, o concurso do *foot-ball* e do *basket-ball*. Apostamos com S. Excia. em como a essa reunião não comparecerão mais do que os puxassacos de todos os governantes.

Não admira, porém, que assim o seja. O povo está farto de ser empulhado. Há vinte e dois anos que o é. E, por isso, perdeu a capacidade de acreditar em quem quer que seja.

Nós, por exemplo, já não nos damos ao trabalho de ler ou ouvir os discursos dos nossos chefes de govêrno. Para que, se são insinceros e mistificadores ?

Outra coisa que notámos durante a irradiação da última fala presidencial, foi o diminuto número de receptores de rádio sintonizados com os microfones do Estádio do Vasco.

Do discurso pronunciado por S. Excia., todo ele para fins demagógicos, a parte que nos prendeu a atenção foi aquela em que S. Excia. comunicou à Nação a extensão das leis trabalhistas aos trabalhadores do campo.

Vamos assistir, pois, ao deterioramento do trabalho rural ! O atual ocupante do Catete póde gabar-se de haver anarquizado este país. E o fez em todos os seus setores, sem excluir a Instrução Pública, cujos deletérios efeitos se prolongarão pelas gerações vindouras. E' o que se póde chamar de malefício a longo prazo.

Diante disso, queremos fazer um pedido a S. Excia. Numa única coisa, Sr. Presidente, estamos, V. Excia e nós, de pleno acôrdo : é na necessidade de impedir que o aventureiro Ademar de Barros venha a ocupar a Curul Presidencial.

Se esse cavalheiro conseguisse tal desideratum, lotearia o Brasil, como o tem feito, segundo se afirma, com o norte do Paraná.

Ora, Sr. Presidente, o que levou a massa ignara a sufragar o nome de V. Excia., em Outubro de 1950, foi precisamente o fato de o General Gaspar Dutra, então altamente impopular, haver-se atirado contra a candidatura de V. Excia.

Portanto, Sr. Presidente, não repita o mesmo equivoco. Faça constar ao eleitorado que V. Excia. deseja ver no Catete o homem da "caixinha".

E' o meio certo e seguro de ver-lhe queimada a candidatura. Acredite que, neste momento, V. Excia. não é menos impopular do que o antecessor de V. Excia. então o era.

E não se esqueça tambem do genro de V. Excia....

Bob

O ATILA DOS MACACOS EXPULSA OS HOMENS DO CENTRO DA AFRICA

Os construtores de importante base de aviação civil nas proximidades de *Victoria Falls*, no centro da Africa negra, tiveram de renunciar recentemente ao trabalho, depois de experimentarem os efeitos do rancor belicoso e paciente dum exército de símios conduzido à batalha por um deles, espécie de criatura diabólica, dotada de inteligência quase humana.

Há mais ou menos um ano, o engenheiro-chefe Salmon recebeu a missão do govêrno rodesiano de construir um aeroporto no coração da selva. Situada estratègicamente, essa base — já batizada pelo nome de "Leivigstone" — estava destinada a prestar os mais relevantes serviços às linhas aéreas muito longas. Compreendia uma superfície de mais de trezentos hectares. Auxiliado por umas quatro dezenas de técnicos brancos e por número importante de trabalhadores indígenas, o engenheiro Salmon meteu mãos à obra. Abateu árvores, limpou o terreno, onde as mais modernas máquinas iriam nivelar as pistas de vôo, assim como as superfícies onde deveriam erguer-se os edifícios dos "hangars". Aquele trabalho intenso e barulhento levou o pânico aos habitantes da "jungle", que logo perceberam as conseqüências daquela invasão... Leões, panteras, elefantes iniciaram fuga prudente, precedidos na retirada por multidão efervescente de pássaros e seguidos de todo o restante da fauna assustada pela próxima presença do homem. Em pouco tempo não haveria até mais nenhum animal, com exceção, entretanto, de duas espécies de símios.

Esquadrilhas de pássaros resolveram montar guarda no terreno invadido, ensurdecendo os trabalhadores com seus gritos de protesto. Tudo foi tentado para lhes dar caça. Após alguns dias de ausência, eles voltaram em número muito maior, escurecendo o céu sôbre as pistas. Mas o pior foi a revolta dos babuínos. Saindo da floresta em grupos assustadores e curiosa formação, como se fossem regimentos, armados de galhos, puseram-se a rondar os postos de serviço, as barraques e as instalações semi-construídas, pulando de raiva em tôrno dos aparelhos pesados e destruindo tudo que lhes era possível.

Improvisaram os homens de Salmon defesas e barricadas como para resistir a uma invasão. Empregaram-se fogo, petardos, descargas de metralhadoras de mão... O exército babuíno retirava-se provisòriamente e logo voltava à carga. Um babuíno gigante, de pêlo acizentado, dirigia as "operações", animando suas hordas de lançadores de pedras ou de manejadores de cacetes...

O engenheiro Salmon, velho desbravador de zonas desconhecidas e inhóspitas, afirmou jamais ter visto tamanho ciclone de furor destruidor lançado contra o homem. Poderia abatê-los sem piedade a metralhadora. Mas Salmon renunciou a esse morticínio, declarando :

— Eles tinham um ar tão humano !

As autoridades rodesianas receberam então um relatório circunstanciado, no qual o técnico explicou que, não obstante todos os seus esforços, não podia continuar a enfrentar seus irredutíveis adversários : os pássaros que apavoravam os trabalhadores negros e os babuínos que, disse, pareciam conduzidos pelo Atila dos macacos...

—::—

INCRÍVEL MAS VERDADEIRO

Notícias transmitidas de Atlanta, Estados Unidos, informam que Ernest Emmett confessou haver fabricado dinheiro falso, utilizando material das oficinas de impressão e de gravura da penitenciária onde cumpria pena de prisão por ataque à mão armada.



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina COLGATE

HIGIENE ÍNTIMA



Quero um creme dental que renda muito mais.



Quero um creme dental que combata as cáries.



Quero um creme dental que perfume o hálito.



KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

Kolynos rende muito mais!



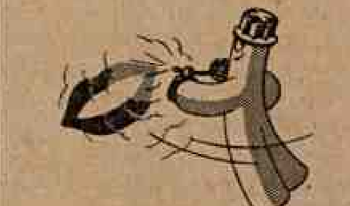
Kolynos é, por excelência, o creme dental da família. Kolynos é altamente concentrado e rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

Kolynos combate as cáries!



Experiências científicas, realizadas por famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destrói cêrca de 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

Kolynos perfuma o hálito!



A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.

KOLYNOS
CREME DENTAL

Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vêzes ao ano visite o dentista
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista

K-610-P

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

CHAVANTE é um cão dinamarquês, de avantajado porte e belo pêlo pedrês, lavrado em tons mais claros. Cada sábado o encontro atento à minha chegada, que festeja com expansões violentas e teimosas. E depois, todo o tempo, está onde eu estiver. Se estou na rêde à varanda, ele fica sob a rêde enrodilhado, num leve ressonar do qual sai vivamente ao menor ruido na estrada. Se me mexo, ele tambem se movimenta e põe-se a observar-me, pronto a seguir-me para onde eu me dirija. Se estou no interior de casa, em geral no pequeno gabinete onde leio ou escrevo, ele o pressente e coloca-se junto à janela, quieto e paciente; mas, se ouve a minha voz, agita-se e acaba por surgir com a alegre caraça na janela, depois de ter apoiado as patas dianteiras no seu peitoril. A' hora das refeições posta-se infalivelmente à soleira da porta, de onde acompanha com olhos pedintes cada um dos meus movimentos, já sabendo que de vez em quando ganhará um bocado. De noite escolhe a janela do quarto para ponto de vigilância, e é dali mesmo que expede os seus demorados latidos atroantes, com que me leva tambem à vigília...

OS SOBERANOS DIREITOS DO AMOR...

———

E' assim comigo, o meu sincero e fiel amigo Chavante. E foi por isso que outro dia fiquei chocado e depois inquieto com a estranha alteração de todos esses caros hábitos de amizade. Cheguei e o Chavante não me esperava. Passaram-se as horas e ele continuava ausente. Nem à hora das refeições aparecia. Comecei a temer pela sua sorte, admitindo que algum acidente o tivesse colhido. Porém o caseiro, distante das minhas afetuosas preocupações e prático da vida, mostrava-se absolutamente tranqüilo. De fato, lá para as tantas apareceu o Chavante. Veio a mim, festejou-me, mas não era o mesmo. Parecia distante, estava quase indiferente, e com facilidade desprendeu-se de mim, não se interessou sequer de comer, com pouco já sumia de novo.

Compreendi então que algo muito importante desviava o curso de vida do meu amigo... Algo contra o que não há luta possível, assim entre os homens como entre os bichos... Chavante vive o seu abrasado instante de amor... Ferve-lhe o sangue nas veias entumecidas, a mente está cativa desses avassaladores pensamentos... Não existe para mais nada. Não lhe importa comer, não lhe importam as afeições antigas, rompe com todos os seus hábitos de vida, para viver ùnicamente o amor dos seus dias de amor...

Confesso que não o julgava assim, mas tambem confesso que isso o valorizou perante mim... Gostei de sabê-lo tão impetuoso, gostei de vê-lo consagrar-se ao amor com essa fanática totalidade... Em todo caso, roído talvez por uma ponta de mágoa, ponho-me a refletir que os soberanos direitos do amor sempre se exercem em detrimento de outrem... Quando alguma paixão requeima a alma de alguem, seja Chavante ou seja um de nós, rompe-se o equilíbrio afetivo e todos os demais sentimentos se desfalcam, tudo é retirado de todos para alimentar a insaciável fogueira da nossa paixão... E' nessa conjuntura que os filhos se distanciam dos pais, os amigos se desconhecem, famílias se desmoronam, uns se arruinam, outros se purificam...

———

———

P.S. — Leitor que se assina (se bem deciframos a sua letra) Gimenes Mazini, residente à rua da Abolição, 947-A, enviou-nos uma carta de severa crítica à atualidade brasileira. Carta bem escrita e quase incandescente na objurgatória

O missivista demonstra ser, além disso, pessoa bem informada e atento observador da vida pública brasileira, a julgar sobretudo pela montagem fotográfica que tambem nos remeteu. Como ele mesmo enuncia, trata-se de um quadro feito de diferentes instantâneos da atualidade brasileira.

Quanto ao seu aproveitamento nas páginas de *Careta*, tornou-se impossível por não se prestar à reprodução.

———

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Premio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de varias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas, que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 2453 — São Paulo.

PSICOLOGIA ESCOLAR...

As notas do aluno Napoleão Bonaparte, na escola de Brienne, não permitiam prever o futuro que lhe estava reservado. Na verdade, um de seus professores, o Sr. Leguill, no boletim mensal que distribuia aos alunos fazia referências sobre comportamento, carater, enfim, tudo quanto se relacionasse com o aluno. No de Napoleão, encontraram-se as seguintes anotações :

"Corso de nascimento e de carater. Irá longe se as circunstâncias o favorecerem".

No registro a respeito do aproveitamento dos alunos de Brienne, porém, lê-se : "Estado dos alunos do rei suscetíveis pela idade, de entrar no seu serviço ou passar para a escola de Paris. O Sr. de Bonaparte (Napoleão), nascido em 15 de Agosto de 1769, com quatro pés dez polegadas e dez linhas de estatura, findou seus estudos. De bôa constituição, saúde excelente, carater submisso, honesto e reconhecido, conduta muito regular, muito distinto por sua aplicação às matemáticas. Sabe passavelmente história e geografia, é muito hábil nos exercícios militares; só fez até o quarto ano de latim. Será excelente marinheiro".

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

O brilho atrai...

o perfume seduz!



Brilhantina
desde 7,50 até 15,00

Loção
desde 7,50 até 100,00

Óleo
desde 5,00 até 15,00

ROYAL BRIAR

O perfume que deixa saudade!

Gente de Radio



RODOLFO MAYER

Talentoso, excelente rapaz,
minha equânime pena confessa
— Que seu mérito assim se resuma :
é um artista notável, capaz
de fazer três papeis numa peça
e não faz papel triste em nenhuma !

SALADA FINANCEIRA

Estivemos analisando o relatório de uma grande Companhia americana de produtos químicos — não é a DU-PONT — e notámos que entre os seus cem mil acionistas atuais a maioria são MULHERES. As ações possuidas pelas damas perfazem quase a mesma quantidade que as de propriedade masculina, o que significa terem os homens mais dinheiro, mas a diferença é muito pequena no valor. Estão quase taco a taco mesmo na quantidade de ações.

Essa Companhia estabelecida em 1917 não deixou de dar dividendos um ano sequer, e muito dividendo — distribuiu desde essa data até hoje mais de oitocentos milhões de dólares de lucro. No ano passado deu aos acionistas cêrca de OITENTA milhões de dólares, muito mais do que todo o capital do Banco do Brasil... E não é a maior no ramo de produtos químicos... Querem saber seu nome ? UNION CARBIDE. Muita gente bôa nunca ouviu falar nessa organização.

Naturalmente as senhoras gostam de ações que dêem dividendos ininterruptamente. Querem contar com aquele rendimento, e se o passado é indicação do futuro, não há dúvida de que elas serão felizes. Aqui nestas plagas, há excelentes companhias que dão dividendo sem parar, a Paulista de Estradas de Ferro, as Docas de Santos, a Brahma, a Antártica e mais algumas. Muita gente que possui pé de meia andou provando a compra de ações, e, não possuindo experiência ou alguem que aconselhasse, meteram os pés pelas mãos, ouviram a conversa fiada dos vendedores e adquiriram apenas papéis sem valor. Isso assustou milhares de pessoas que hoje misturam a palha com o milho, pois não sabem distingüir as ações de boas Companhias das espurias. Há milhares de pessoas que não têm a menor idéia do que é uma "ação" de companhia e acreditam em conversa fiada e em milagres. Quando organizaram a Companhia Siderurgica Nacional, e antes de sair uma só barra de ferro das usinas, as ações estiveram na Bolsa do Rio ao preço de quase quinhentos cruzeiros... Hoje, que a Siderurgica está produzindo ferro, sendo mesmo negócio bom e bem organizado, distribuindo dividendos, enfim coisa certa, as ações são vendidas na Bolsa por menos do que o valor nominal de duzentos cruzeiros. Quando iniciaram a venda das ações da Panair, por intermédio do Banco do Brasil, formaram-se filas nas filiais do Banco em

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS
ECZEMAS
INFLAMAÇÕES
COCEIRAS
FRIEIRAS
ESPINHAS, ETC

Belo Horizonte e em São Paulo, vinte e quatro horas antes do início da venda ao público. Essas ações estiveram por quase Cr$ 300,00 cada uma. Hoje, que a Companhia Panair vai indo bem em seus negócios, pode-se adquirir seus títulos na Bolsa por cêrca de Cr$ 90,00 cada um, sendo o seu valor nominal de Cr$ 200,00. Não podem de modo algum culpar a Siderúrgica ou a Panair os que perdem dinheiro nas suas ações, mas devem culpar simplesmente a falta de lógica dos compradores de ações, que empataram seu dinheiro sem saber ao certo onde estava cantando o galo...

Durante a guerra passada, apareceram no mercado com anúncios retumbantes em certos jornais, menos no "Diário de Notícias" que os não aceitava, centenas de anúncios de companhias que iriam dar dividendos enormes... coisa muito bôa diziam eles, mas que finalmente resultaram num verdadeiro lôgro aos acionistas incautos e de bôa fé. Um amigo meu chegou a colecionar tais anúncios; tinha na sua gaveta cêrca de 150 páginas da tal propaganda. Quando foi passear à Europa, sua secretária achou de bom aviso limpar aquilo e destruiu uma documentação farta daqueles contos do vigário...

Se o nosso público soubesse escolher ações para comprar, ficaria muito mais bem servido com o seu dinheiro do que adquirindo terrenos em lugares distantes, sem água, sem luz, sem calçamento, sem condução e, muitas vezes, até mesmo sem terreno...

São milhares e milhares de compradores que andam adquirindo tais terrenos sòmente porque o vendedor lhes oferece. Ninguém pára um instante para perguntar a si próprio: que é que vou fazer com o terreno? Vou morar lá?... Posso construir lá?

Além de não examinar os detalhes descritos, não pensam nem um minuto, vão logo dando o sinal, porque é pequeno, e porque é em prestações... e por que mais tarde irá valorizar-se, e poderá vender a outros... Êsses outros são infelizmente todos êsses compradores de bôa fé.

Como já dissemos em artigo anterior, quando adquirem um pedacinho de terreno lá onde o diabo perdeu as sandálias, julgam intimamente que compraram algo semelhante a um em Copacabana ou na Práia do Flamengo. Não sabem discernir a realidade da fantasia. Ou se arrependem depois das primeiras entradas e prestações, ou continuam pagando preço de terreno que deveria ser vendido em alqueires para agricultura.

Gente de Circo



LUIZ SIMÕES LOPES

Depois de tanto tormento
dado à cachola, sentido!
que tu, por causa do **aumento**
não fiques **diminuído**...

——:——

Há na praça do Rio e S. Paulo muitas dúzias de bons corretores de Bolsa, gente que entende do negócio, gente séria, que ganha apenas pequena comissão. Quando o leitor amigo tiver algum dinheiro reunido, vai falar com eles e receberá informações sôbre bons Companhias nacionais, das quais podem adquirir-se ações, bons papéis, bons títulos de renda de gente bem estabelecida, que paga dividendos pontualmente há mais de vinte anos e não deixará de pagar só porque você comprou algumas ações...

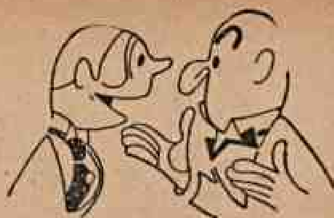
D. G. Coimbra



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

GAVETA de Cartas



SÃO DE POETA E DE LOUCO...

EPÍGRAFE

Ao criticar toda e qualquer poesia,
Quem quer que sejas, poeta, nota bem,
fazêmo-lo com muita simpatia,
Sem ter o fito de magoar ninguém !

Tomás Bulhões (Guaíra, S. Paulo) — Da sua escachoante colaboração só analisaremos hoje uma parte. As trovas.

Seja uma choupana embora,
O teu pobre lar, amigo,
Terás sempre, a toda hora,
Descanso, carinho e abrigo.

Uma poética mentira, não há dúvida. Que o digam as estatísticas : desinteligencias, guerra, desquites, males que andam aí a servir de argumento aos defensores do divórcio.

Dos meus barcos de papel
Ficou-me a lembrança amada !
Mas dos sonhos em vergel
Já não me resta mais nada !

Esse *vergel*, aí, foi metido a martelo hein ?

Quem diria, sem saber,
(Como é fraca a criatura !)
Que eu choraria por ver
Tua cesta de costura ?

Aqui, achamos que o poeta não foi sincero. Confesse : *viu* apenas a cestinha ou tocou-a também... e espetou no dedo uma agulha ? De outro modo não se compreende a... choradeira !

Destacamos, contudo, duas quadras que nos pareceram bôas :

Quem sempre viveu sòzinho
Não sabe a dôr de ser só !
Quem sofre da ausência o espinho,
Este, sim, merece dó !

Palavra sem par

Mãe ! Verbo que amor exprime,
E ao mundo todo ilumina !
És tão grande e tão sublime
Que para ti não há rima.

Ressalva : esse *verbo* em vez de *palavra*, embora etimològicamente certo, dá motivo a equívoco. Veja se corrige isso, e se nos envia, se for bom, um pouco do paratí...

As demais quadras são fraquinhas. Como, pelo que nos diz, essas produções fazem parte de um livro inédito, cuidado : não as publique sem um trabalho de seleção.

João Batista Silva (Rio) — Servem para o seu soneto *Esse amor* o que já dissemos a propósito do outro, *A minha mãe ausente*. Bôa metrificação, mas um palavrear vago, impreciso; por outro lado, impropriedades em barda : amor que não traz lodo, noite, nem bruma — amor que vem de incógnito mar de taciturna vaga — clarões *profundos* — amor, origem de realeza. Temos razão ? Há ainda alguns deslises gramaticais : *lhe afago*, por o *afago* e *que deu-me a Natureza*, modo de colocar pronomes que só se admitiu no tempo de... Castro Alves !

Jotapequê — Servindo-nos apenas do seu pseudônimo, como nos pediu, e omitindo o lugar da sua morada, para que o poeta não seja identificado, devemos ao prezado colaborador uma satisfação : não o fizemos até agora, porque só a esta altura tivemos em mão a carta em que nos solicita essa reserva, carta essa que encontrámos na sua copiosa remessa, infelizmente não a tempo de atender ao pedido. Com as nossas excusas, passamos a estudar os seus versos :

A *Proclamação da República* é uma longa poesia de pura narrativa que nada apresenta de novo, a começar pelos versos bambos. A certa altura se diz :

Deodoro, que se achava adoentado,
O leito deixou pela missão
E o Exército salvador, disciplinado,
Seu comando atende com razão.

Veja o que é a relatividade do conceito político : o senhor chama de *disciplinado* a um Exército que derruba um regime ! E por aí vai o meu nobre poeta, patriota fogoso, até concluir com essa insigne mentira :

Hoje, o Brasil é uma potência !
Consolidou o lugar, então sonhado,
Saiu, para sempre, da indolência,
Salve, Brasil ! És livre e respeitado !

Sinceramente, ó poeta : que espécie de potência é o Brasil atual : militar ? econômica ? E essa, afirma que o Brasil, a terra da *moleza*, como hoje

(Continúa na pág. 18)

USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

Não enrugam nem perdem a forma!

— FEITAS COM NYLON ESPECIAL PARA MEIAS MASCULINAS

É notável a elasticidade das Meias Lupo de Nylon! Por isso mantêm uma aparência incomparável — mesmo depois de muito tempo de uso. Muito mais resistentes e duráveis — dignas do maior nome em meias para homens!

MEIAS Lupo DE NYLON

Du Pont

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO — ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO



Standard

BLOCK NOTES

RECORDAÇÕES E SUGESTÕES DA ESPANHA

TRÊS grandes recordações trouxe de Espanha: O Escorial, o Museu do Prado e o Conselho Superior de Investigações Científicas. Não serão acaso essas três instituições as mais altas e mais belas expressões do gênio criador da Espanha, da sua grandeza, da sua sensibilidade, da sua inquietação espiritual? O Escorial é severo, triste e apaixonado; o Museu do Prado é espetáculo singular de riqueza espiritual, de sensibilidade criadora, é a imagem mais opulenta da grandeza e do esplendor da Espanha; o Conselho Superior de Investigações Científicas é a mais pura expressão de fidelidade à cultura e à inteligência que marca o ritmo de toda a vida espanhola.

A interpretação do tipo espanhol no físico e no espiritual não é fácil. A Espanha é "pátria complicada": possui "Mistérios" indecifráveis para os observadores desatentos ou apressados. O "humanismo" espanhol está todo em Cervantes: o que interessa ao espanhol, na Natureza, como observou Vasoler, é o "maravilhoso" que ela contém. Ama e procura no homem, menos o humano e vulgar que nele palpita, do que o "supra e infra-humano": a paixão, o gôsto de aventura, o espírito de luta, o riso ruidoso, ou o pranto inconsolável. O espanhol desconhece a mediocridade do comodismo e da conformação. O espanhol é como aquele personagem de Cervantes que, ao lado de sua costa amada: hablaban del cielo, menospreciaban la tierra y, confiados en la misericórdia de Dios, esperaban la vida eterna"... No meu discurso de posse, na Academia, um acadêmico citou-o como exemplo de povo de "personalidade forte" — mais capaz de vida subjetiva e profunda, sabendo acautelar as prerrogativas essenciais de sua vida interior e por isso mesmo só sabendo expressar bem o seu pensamento na sua própria língua, que é a única que modela e representa a fôrça intraduzível do seu ser.

Do ângulo biotipológico, embora não me seduzam as generalizações do gênero, sempre arriscadas e traiçoeiras, eu divido os povos em ciclotímicos e schizotímicos. Os portuguêses e os norte-americanos, por exemplo, são ciclotímicos: fáceis, comunicativos, adaptáveis, extrovertidos — de simplicidade esquemática; os espanhóis, como os russos e os inglêses, são schizotímicos: ricos, complexos e difíceis, de introversão agreste, que os torna muitas vezes inadaptados e herméticos... Os primeiros são povos dóces e felizes: povos sem mistérios; os segundos são profundos e graves, apaixonados e contraditórios, são povos criadores e indecifráveis, cuja alma, comprazendo na solidão, oscila no dualismo trágico do sol e da sombra, do grito e do silêncio, do amor e do ódio — são extremados, atormentados, apaixonados e estranhos... O tipo físico — enxuto e ágil — concorda, em grande parte, com a descrição Kretschmeriana. Mas convém não esquecer que na Espanha, ao lado de D. Quixote, existe também, real e palpitante, Sancho Panza. Ao lado da alma heróica e idealista da velha Castela, o senso utilitário da realidade da Catalunha...

Elías de Tejada vê na Espanha — e vê claro — uma "pluralidade solidária", cuja formação decorreu da fusão de "cinco ingredientes fundamentais": a Andaluzia, o País Basco, a Galícia ou terra céltica, a Catalunha e Castilla. E o "elenco da Espanha", segundo Tejada, não se esgota com essas cinco contribuições fundamentais: outros grupos humanos contribuiram também: as Asturias de Oviedo e Santillana, Leon, Aragon, Murcia e Extremadura. Andaluzia,

A PIADA CARIOCA



UM ÁS DO VOLANTE

— O chauffeur de lotação, nomeado para presidir o IAPETEC, pagou 60 multas por excesso de velocidade!
— Vamos ver se, com tanto disposição, ele fará VOAR a burocracia do Instituto!

ASSINATURAS DE Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 50,00
1 ANO .... Cr$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

A VERDADEIRA *Economia*

ESTÁ' EM COMPRAR ARTIGOS BONS

CAMISAS
CUÉCAS
PIJAMAS



encontram-se em tôdas as boas casas do ramo.

Tannhauser
DESDE 1893

Superior qualidade

Caprichosa confecção

Representantes vendedores:

Rio de Janeiro.. Antonio Teixeira, Rio de Janeiro, Caixa Postal — Fone 43-4530

São Paulo... Mato Grosso... Goiás... Martin Neumann, São Paulo, Caixa Postal 5049 - Fone 32-3166, Avenida São João 35

Minas Gerais.. Espírito Santo.. Antônio Teixeira, Bello Horizonte, Caixa Postal 255 - Fone 2-5355

Paraná... S. Catharina ... Jorge Keller, Joinville, Caixa Postal 48, Rua Otto Boehm 220

Amazonas... Araujo, Mauricio & Cia. Ltda. Caixa Postal 247 - Fone 1576

Baía até Pará.. Simon & Pimentel Repr. Ltda. Recife - Caixa Postal 31, Rua Guararapes 86 - 11.º

Rio Gr. do Sul.. Tannhauser S. A. Porto Alegre, Caixa Postal 1012 - Fone 2-2077

com suas raízes enterradas em solo privilegiado, com seu ar leve e sua luz pura, tem como símbolo o touro — bravo, quente e místico touro do campo andaluz. E o andaluz é o homem que ama e domina o touro — ágil, feliz e bravo, exemplo de fôrça, coragem e galanteria. A Catalunha é realista e utilitária, desse "sentido do real", que lhe empresta profunda seriedade, diante da vida como diante da morte, não lhe impede um idealismo ardente, que no fundo o catalão é sentimental e romântico. A Catalunha lembra um pouco S. Paulo, no seu austero senso da realidade, construtor e progressista. O País Basco, que detem a mais forte herança celtica da Península, tem carater forte e inconfundível: na paisagem áspera, sua grandeza primigênica deixa transparecer o "primitivismo ancestral". O catalão, ao lado do orgulho e a vigilância do homem da fronteira, tem o amor do recolhimento e da solidão do homem da montanha.

Na Galícia, onde o homem está em permanente diálogo com a Natureza brumosa, húmida e triste, é fundamentalmente supersticioso, recolhido e esquivo: vive à sombra do terror cósmico, e vive voltado para Deus.

Castilla, "la gentil e brava", que tanto lembra na paisagem sêca, áspera e bela da sua meseta o nosos árido sertão do Nordeste, eriçado de cactus e pedras, varrido de ventos ásperos e

(*Continua na pág.* 16)

SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

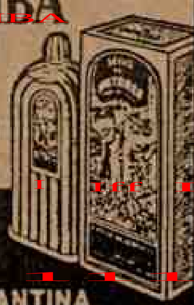
FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO

PEDIDOS PELO REEMBOLSO MÍNIMO 6 VIDROS SUPERFIXO — A CR$ 12,00 — SEIVA A Cr$ 35,00

Um Sorriso para todas...

SIR I



O BRASIL está vivendo, com a vitória de Santiago, um dos seus momentos mais felizes. O *scratch* brasileiro conquistou, no Chile, com galhardia e brilho, o título de campeão pan-americano de foot-ball. E nada poderia ser mais grato à sensibilidade da nossa bôa gente do que a conquista desse título. A vitória do Chile teve, de resto, uma utilidade psicológica muito importante: apagou-nos na alma os resíduos das mágoas que acaso nos causaram as últimas derrotas. Estamos reabilitados e contentes, e nenhuma sombra empana o fulgor da nossa alegria. A consagração que receberam no Rio, ao regressar de Santiago, os campeões brasileiros, além de merecida, foi muito significativa. Nenhum herói nacional, em qualquer tempo, se terá orgulhado porventura de ter recebido, entre nós, uma homenagem tão vibrante e calorosa. A cidade, unânime, festejou os vencedores do campeonato pan-americano de foot-ball — e com eles se consolam da amarga derrota do Maracanã. E' preciso reconhecer que o foot-ball, no Brasil, é uma coisa séria. Além de séria: importante. Tem uma grave função psicológica, e não devemos subestimar os efeitos de vitórias como esta, que trazem um estímulo salutar à alma nacional. Saudemos, pois, nos vencedores do Chile, os heróis autênticos do nosso tempo.



Inaugurou-se no dia 23, no Museu de Arte Moderna, a Exposição dos Artistas Brasileiros. Foi o grande acontecimento do comêço da estação. Nem cremos que nenhum outro, este ano, tenha maior brilho nem maior significação. De resto, a Exposição inaugurada mereceu o sucesso que teve: forte, variada, excelente. Das mais expressivas e belas que se têm realizado entre nós, em qualquer tempo. As comemorações da Semana da Arte Moderna, no Rio, têm sido mofinas e desinteressantes. Por isso mesmo poder-se-ia considerar a inauguração do segundo Salão do Museu de Arte Moderna como o número principal — porque o único interessante — das celebrações do trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna. E teria sido uma bôa solução. Só assim a data não passaria em branca nuvem.



Segundo Oscar Wilde, o verdadeiro artista ignora o público. Para ele o público não existe. Naturalmente um artista não se importa muito com os juízos do público. Verdadeiro artista é aquele que crê absolutamente em si mesmo. Mas se ele não se importa com o público e o ignora, por que faz exposições, por que publica livros? Eis uma contradição que Wilde não explicou...

De **Henriqueta Lisbôa**:

Nos tempos da escravidão
Francisco Rei Africano
aprisionado e vendido
com sua família e tribo.

Na travessia do Atlântico
forte como um rei, Francisco
perde a espôsa, perde os filhos
quase todos, menos um.

Francisco Rei Africano
em Vila Rica é um escravo,
não um escravo comum:

mais do que todos trabalha,
não tem lazer, não tem vícios;
faz aos vinténs um pecúlio.

Forra o filho, o filho ao pai,
forram ambos um patrício
e vão forrando outros mais.

Novo Estado constituem
os negros vindos da costa.
São talvez mais de mil súditos
com Francisco no seu posto.

Das minas da Encardideira
mãos negras arrancam ouro.
Santa Efigênia padroeira
já tem igreja no morro.

A igreja de Santa Efigênia
era pobre, pobre, pobre.

As pretas que escavam minas
põem ouro nas gaforinhas.

Gaforinhas, toucas ásperas
transformadas em batéias,
tôdas as tardes se inclinam
sobre a pia de água benta.

E em troca do ouro que deixam
levam gotas diamantinas.
(Em campos de céu noturno
poeira de estrêlas com chuva).

Santa Efigênia do morro
ficou rica, rica, rica.

O rei tem nova consorte,
o filho deu-lhe uma nora.

No dia seis de janeiro
(Santa Efigênia na igreja
aguarda a família real)

com sua espôsa e com os príncipes
seguidos de negro séquito
nas ruas de Vila Rica,

Francisco Rei Africano
arrasta mantos de púrpura.

Seja qual fôr a sua personalidade...

O simples fato de usar um perfume inadequado transmite a vaga sensação de que "algo" está faltando... Talvez você não esteja usando a Colônia indicada para o tipo de mulher que você é

Então... lembre-se da Colônia Perfumada L'Aimant, de Coty - uma fragrância delicada mas persistente, que se adapta a tôdas as personalidades.



L'AIMANT

COLÔNIA PERFUMADA

COTY

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

BLOCK NOTES

(*Continuação da pág. 12*)

ululantes, queimada de bravio sol, é mística, romântica e fecunda. Tem visão superior da vida, é "conciente de dedicação a empresas idealistas". Seu símbolo: D. Quixote. Seu herói: Cid o campeador.

Com sua capacidade aglutinadora, deslumbradora e mágica", tem papel extraordinário na inspiração da unidade espanhola. Castilla traduz a versão mais usual e forte do gênio espanhol: associa as qualidades e as fôrças, os impulsos e as tendências que dão unidade ao povo espanhol: o quixotismo austero, a paixão, o idealismo, o amor do exagero e da fantasia. Há uma contradição na História da Espanha: a política do Govêrno que criou a grandeza do Império em choque com particularismo e gôsto do povo, orgulhoso, livre e solitário, que criou a grandeza da sua cultura. Mas a herança medieval que lhe adveio da Coroa de Aragon, que é a idéia de uma "liberdade ordenada" — tão bem estudada por Manuel Dualde, fonte do equilíbrio de toda convivência no solo de Espanha, de todos os regionalismos e de todas as diferenças que permite a realização do milagre da unidade nacional, com dialetos e carateres tão típicos em cada região. Essa osmose social das regiões... O destino universal da Espanha não se compromete pela sua índole regionalista doméstica: falando embora o vasco e o galego, o bable e o valenciano, o Espanhol quando se dirige ao mundo fala uma língua ecumênica. Já disse que uma das provas da fôrça do carater espanhol é a sua incapacidade de aceitar línguas estrangeiras: só sabe ele exprimir seu pensamento e sua paixão na sua própria língua — e às vezes no seu dialeto regional. E' inadaptável e inassimilável: forte, arrogante e solitário, com a vocação gloriosa do mando, que lhe tem assegurado presença permanente no mundo.

———

A Espanha recebeu etnogênicamente importante herança da África mediterrânea e da Ásia Menor, das quais lhe vieram respectivamente, os grupos dolicocéfalos africanos e braquicéfalos armenoides. A Espanha teve assim uma dualidade singular na sua origem étnica. A raça libio-ibérica — fator primário de formação raciológica espanhola — teve, pois, origem complexa e rica.



Da manhã à noite, FIXBRIL mantém seu cabelo impecàvelmente penteado, sedoso e brilhante. A queda pramatura do cabelo e a caspa são evitadas com o uso da FIXBRIL. Lembre-se FIXBRIL não é gorduroso. Comece a usá-lo ainda hoje!

De Witt
Rio - Londres - Nova York - Buenos Aires

Os estudos de antropologia física e cultural, as verificações craniológicas como as pesquisas sorológicas, esclarecem bem, segundo a arquitetura craniana e os grupos sanguíneos, a pré-história e a proto-história do povo espanhol, cujas bases iniciais se apoiam no tipo líbio-iberoide. E subsistem ainda hoje vestígios das tripartições dos troncos etnogênicos da Península. Os trabalhos de Von Luchan, de Bellido, de Sainz são muito convincentes a esse respeito, e sobretudo esclarecedores.

Difícil, por isso, seria verificar, ou leviano concluir que das influências dos celtas, dos godos, dos romanos, dos árabes no tipo espanhol se haja criado um tipo especial. Em todo caso, o Espanhol, quer do ponto de vista da antropologia física, quer da antropologia

FAÇANHA



O sr. Ademar de Barros, que foi ao Chile assistir ao Campeonato Panamericano de Foot-Ball, falou pelo rádio, ouvido por milhões de torcedores.

Jeca — Esse camarada é um **craque**! Tambem lavrou o seu **tento**...

cultural, ou da própria biotipologia racial, é uma síntese e uma soma dos seus povos formadores.

Todos sabem que os Celtas, 500 anos a. C., empurraram os lígures para os Pirineus e conquistaram a Espanha aos Phenícios. No IVº século a. C. dominaram o norte, o centro e o oeste da península Ibérica (Espanha e Portugal). Os Celtas perderam-se, porém, pela falta de união, pelas lutas e dissensões intestinas, pelo gôsto da civilização que os fazia agricultores e comerciantes e pelo apêgo ao solo onde viviam. Formaram eles a população do Norte da Espanha. Bravura, gôsto da eloqüência, espírito de imitação, franqueza, mas também jactância e presunção, além de instinto de sociabilidade e receptividade, foram suas faculdades mestras e estão palpitantes e vivas no Espanhol.

Quanto aos árabes, que dominaram a Espanha durante oito séculos, tinham belas e graciosas mulheres; bons, fortes e ardentes, lutadores, rixentos e ciumentos; brigavam pelos mais fúteis pretextos, e eram bons guerreiros, supersticiosos e seletos, além de hospitaleiros, liberais e generosos. Tudo isso existe na alma dos espanhois. Como existe ainda o sentido de expansão imperial dos romanos. Só dos godos não consigo descobrir marcas mais fortes. Em todo caso, a fusão das qualidades primaciais dos celtas, dos árabes, dos godos e dos romanos produziu um dos povos mais singulares, mais admiráveis e mais complicados da face da terra.

O espanhol possui a "resistência interior" que lhe marca o carater, lhe define a personalidade, lhe permite criar uma arte original e uma concepção pessoal do universo. E é essa "resistência interior", ainda que lhe empresta carater dramático à vida, e lhe dilata o coração de paixões criadoras, desajustando-o no concerto dos outros povos pela força e originalidade do seu gênio. Mas é ela também que lhe assegura a presença e a permanência no mundo através dos séculos.

Peter-Pan

—:: —

DISPENDIOS INJUSTOS

De Janeiro a Outubro de 1951 importámos 77.207 toneladas de frutas de mesa, no valor de Cr$ 392.047.000,00 (U.S. $20 milhões).

Essas frutas são notórias: uvas, maçãs, peras etc., aqui vendidas ao consumidor com lucros extorsivos. Verifica-se, agora, que a maçã do custo de 50 centavos é vendida no varejo a 4 e 5 cruzeiros!...

O Brasil é, entretanto, riquíssimo de frutas saborosíssimas, muito mais saborosas do que as ensossas maçãs, peras e uvas que jamais nos faltaram e nos custam tantos cruzeiros e tanta divisa que poderia ser empregada em importação mais produtiva.

Com o que se gastou com aquelas frutas (em um ano o gasto ascenderá a 500 milhões de cruzeiros ou 25 milhões de dólares), poderíamos ter estimulado a produção, transporte e distribuição de frutas nacionais, para proveito do país e dos brasileiros. No Interior apodrecem, por falta de transporte, milhares de toneladas das mais apetitosas frutas. Com um pouco de esfôrço, o govêrno poderia mudar de rumo nesse assunto e atender para os interesses nacionais, deixando, um pouco, de lado, as frutas estrangeiras, caras e muito inferiores às nossas.

—:: —

QUADRA

Bem pode um ramo velhinho,
frustrando do tempo a insídia,
cantar pela voz do ninho,
sorrir pela côr da orquídea.

Sylvio Figueiredo

Só tem CABELOS BRANCOS quem quer...



—Ou quem ainda não faz uso da moderníssima

DAI-NATHA
SUPER LOÇÃO-NÃO É TINTURA
—Faz voltar aos seus cabelos, a côr dos cabelos da sua mocidade



À VENDA EM TODA PARTE
Pedidos pelo Reembolso Postal - Lab. HERMETO, C. Postal, 58 - Lavras, M. Gerais
J GUIMARÃES LAVRAS-M.G.

FERROGLOBINA JACCOUD
FERRO, MANGANÊS, NA, FÓSFORO, CÁLCIO, VANÁDIO
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

Você sofre de eczema?



Se V. tem erupções na pele e não pode descançar devido às coceiras constantes, lembre-se de que isso pode ser ECZEMA. Aplique imediatamente

BELZEMA

pomada não gordurosa que, penetrando profundamente na pele, combate a doença na sua origem. BELZEMA é invisível depois de aplicado, não exige ataduras, não mancha e não tem cheiro.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
CAIXA POSTAL 687 RIO DE JANEIRO

BELZEMA

(*Continuação da pág. 10*)

se diz, saiu da indolência, é poesia demais! O senhor, pelo visto, está-se ufanando tanto de coisas menos dignas de ufania, que acabará preenchendo o lugar vago com a morte do conde de Afonso Celso!

A minha filha, A meu filho, são poesias em que se salva apenas a bela intenção com que foram compostas.

Judas Iscariotes é um soneto muito pobre, uma verdadeira judiaria com o metro é a idéia. Uma série de apóstrofes simplórios ao traidor de carne e osso que o senhor, na poesia, confunde com o boneco de palha que os garotos queimam nas ruas:

Foste máu! Foste ingrato e insensível!
Teu gesto é simplesmente detestável!

E outras que tais, para terminar informando aos leitores do século XX esta novidade:

E tresloucadamente suicidaste!

A quem? caro poeta...

Decididamente, Jotapepê, o senhor, de ôlho na traição de Judas, não vê a que lhe faz a pérfida Musa-sua: enforque-a, pois, numa figueira!

Pio Luna (Baurú, S. Paulo) — Envia-nos o amigo uma *poesia moderna*, que assim a classifica o senhor. Título, arrepiante: *Meu coração é uma pantéra*. Versos, horripilantes: deles se depreende que o senhor quer, apocalipticamente, exterminar os maus com um *delúvio* tremendo, ciclópico, arrazador (a adjetivação é sua) "do qual não sobre ninguém". Declara que o seu coração é mau (cuidado, se assim é, o senhor não *sobrará*, também, do *delúvio* que quer provocar!);

que seu coração

é uma pantera faminta, horrível, agressiva,
assassina, feroz, sem entranhas...
Possuir um coração assim,
que arde na chama de um desejo
tétrico, medonho, desumano, (Sic)
é ter dentro de si o Satan
dançando, gritando num vulcão imenso!...

O' querido e catastrófico poeta, estamos inclinados a acreditar que, com tais despauterios, sua poesia é, de fato, *moderna*. Lá, isso é! E o comentário que se impõe é êste: após a versalhada de tanto *lunático*, aparece-nos, a fazer-lhe concorrência, um Luna... ático. E nem mais um pio, Luna!

A. C. O. Mafra (Rio) — Critica o senhor, "desculpando-se da brincadeira", o soneto de um colaborador, publicado em *Careta*, notando-lhe as deficiências, as falhas de técnica. Demos que tenha razão. Era o soneto uma homenagem, e *Careta* não tem pretenções a antologia. Releve-nos, porém, notar que o amigo Mafra, autor do soneto em resposta ao outro, não nos parece o mais autorizado censor, pois tem também os seus cochilos:

... sem que ninguém metesse-te a marreta

é verso em que a regra inviolável de colocação de pronomes sofre cutilada tremenda.

E o penúltimo verso está quebrado, pois nele se contam 3 sílabas em *ritmo*. A menos que se admita o horrível hiato: *rítmo, oh!* para contar a sílaba que falta...

Escalpelo II



PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE ...E NÃO MUDE





A Moda

ESTE trajo primaveril foi desenhado por Sophie Stephen Erklin e se acha à venda em todas as boas lojas de modas dos Estados Unidos. Compõe-se, como se pode ver na gravura, de sáia de flanela preta e de paletó de lã em xadrez branco e preto, com gola e guarnições de veludo preto. A sombrinha, muito elegante, tambem é feita com tecido xadrezado.

Viajar com prazer



VIAJAR é coisa agradável principalmente quando a gente o faz com conforto. Foi pensando nisso que os norte-americanos criaram malas e valises com estojo de toucador e do necessário a pessoas de tratamento.

Vejam na fotografia de cima a ordem e a perfeita arrumação contidas no bojo dessas valises; na do centro, com que facilidade e segurança a moça arruma os vestidos em cabides especiais que impedem se amarrotem; os chapéus viajam dentro de caixas feitas de matéria plástica transparente, sem perigo de deformação e deixando ver a classe da sua proprietária.





Na página fronteira, temos uma elegante conferindo sua bagagem de avião, composta de malas e valises muito leves, fortes e elegantes.

Viajar assim é, com efeito, um prazer.

Esses úteis objetos de viagem custam nos Estados Unidos relativamente pouco. Aqui entre nós, além de inferiores em qualidade, custam os olhos da cara. Isso explica a razão por que, com raras excepções, os viajantes brasileiros possuem malas inferiores quanto a material e fabricação.

















America Foot-Ball Club

ESTAMOS na época da exibição de modelos-vivos. Ainda recentemente realizou-se uma dessas f[illegible] nos salões do América Foot-Ball Club, na Rua Campos Sales.

Esses certames caíram felizmente no gosto do nosso público, rara sendo a semana em que n[illegible] efetua algum.

As fotografias desta página m[illegible] alguns dos modelos de maior sucesso e um grupo das concorrentes momentos a[illegible] do desfile de modas.



A chegada da Primavera

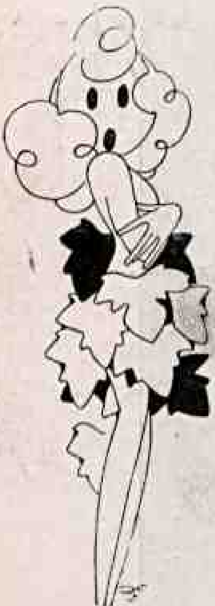
Tudo é alegria na Natureza. E' então que se travam os concursos de beleza feminina, que se efetuam em todos os países do Velho Continente. No concurso que se realizou recentemente em Berlim para a escolha de Miss Alemanha 1952, venceu fraulein Helga Grosskurth, beleza de 18 anos, que se vê na fotografia de cima, ao receber beijos de congratulação de dois de seus admiradores.

Fraulein Grosskurth, que levantou o título de Miss Berlim 1952, disputará com as vencedoras de outras regiões, o título máximo da Alemanha, o qual permitirá à vencedora disputar em Long Beach, na Florida, América do Norte, o título de Miss Universo.

Sob os galhos de um pessegueiro em flor, três beldades, também em flor, posam para a alegria dos olhos dos leitores de *Careta*. São elas, da esquerda para a direita, Shirley Lorimer, Madeleine Mono e Jean Marsh.

E' excusado solicitar-nos os respectivos endereços, porque os não possuimos...

A PRIMAVERA já chegou à Europa. Por isso as macieiras, os pessegueiros, as pereiras e as cerejeiras cobriram-se de flores. O clima ameno convida aos esportes ao ar livre. As reuniões sociais tomam incremento e a mocidade está de cálidos fluidos primaveris...





Ecos do Natal

NÃO há quem não conheça as Indústrias Antisardina Ltda. Esse conceituado laboratório de produtos de toucador, com sede em Curitiba, Paraná, é exemplo vivo do que podem a inteligência e a perseverança ao serviço da indústria e do comércio.

Faz coisa de cinco anos, entrou-nos escritório dentro um cavalheiro moreno e simpático, que vinha, a título de experiência, autorizar a publicação de cinco páginas de anúncios do creme antisséptico *Lisobarba*, creme que amolece a barba e evita as irritações produzidas pela navalha.

O original desse anúncio é esse que vocês conhecem: — um homem fazendo a barba com a machadinha...

Ao nosso simpático visitante, que se chama Domingos Ferreira Neves e é o representante das Indústrias Antisardina Ltda. no Rio de Janeiro, dissemos: Se o produto que o senhor quer anunciar for bom de fato, o cavalheiro nunca mais deixará de anunciar nesta Revista. Profética previsão!

Pois no dia de Natal realizou-se nas dependências da fábrica, em Curitiba, a festa natalina, com distribuição de brindes aos funcionários da fábrica e às suas famílias. E' o que nos mostram as fotografias desta página, nas quais se vêem de cima para baixo, aspecto do salão com a árvore de Natal; Papai Noel cercado pela família do presidente das Indústrias Antisardina Ltda., sr. Arlindo Araújo Sobrinho; o sr. Domingos Ferreira Neves ao lado de duas funcionárias dos escritórios da fábrica; os funcionários e funcionárias da fábrica em dois grupos distintos; e no Medalhão, a venerável Sra. d. Arlinda de Oliveira Araújo, tendo à sua esquerda seu filho Arlindo Araújo Sobrinho e à direita o outro filho Hipólito Alves de Araújo, quando saíam da missa de Natal.

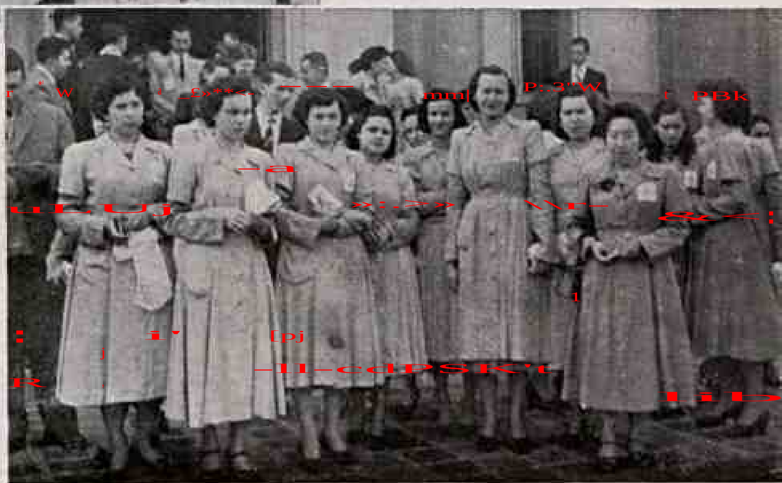












Ultimas novidades



EIS um novo taxi para duas pessoas em trânsito na cidade italiana de Milão. Esse taxi, a que denominam "Vespa", pertence a uma frota que brevemente será posta em serviço naquela cidade, dirigida sòmente por mocinhas.

——::——

A Motorcycle Incorporation da Alemanha está equipando as novas bicicletas com fechaduras de segurança. Os possuidores dessas novas máquinas se declaram sumamente satisfeitos com a segurança e garantia que elas apresentam.

——::——



Na séde da UNESCO em Paris realizou-se a Primeira Conferência Internacional de Readaptação, organizada sob a égide da Federação Mundial dos Antigos Combatentes. Na fotografia vê-se o sr. Jean-Marie Castaings, paraplégico e com a perna esquerda amputada, que recebe o novo veículo de rodas.



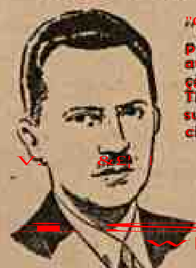
Tenha no seu pulso o relógio dos homens de pulso!

Tissot MILITAR Automático

É super-construido para ser super-resistente! É automático: dá corda a si mesmo! Tissot Militar é o relógio que vai aonde nunca poderiam chegar os relógios comuns. É um relógio de precisão, resistente aos solavancos e ao "coice" das armas. É impermeável à poeira e à água, insensível ao calor e ao frio, e anti-magnético. Tissot Militar tem ainda um Seguro Contra Acidentes que inclui até a quebra do vidro.

Para que o seu Tissot Militar conserve a impermeabilidade, só um relojoeiro concessionário Tissot deve abrir a caixa e mudar o vidro por outro original. E mantenha a coroa sempre bem fechada

Os melhores relojoeiros do mundo inteiro recomendam o TISSOT



"O relojoeiro honesto e competente só pode aconselhar através de uma longa tradição. Cada dia que passa Tissot Automático confirma sua reputação por sua precisão".

Diz M. A. J. Missiaen,
Presidente dos relojoeiros belgas.

Os maiores relojoeiros de Paris, London, New York, Bruxelles e Stokholm manifestam-se com a mesma confiança.

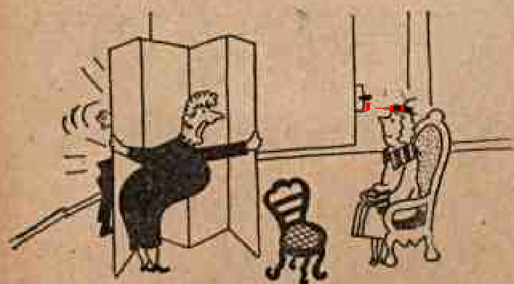


TISSOT MILITAR

à prova de:

- Frio
- Água
- Calor
- Choque
- Poeira
- Eletricidade

Tissot MILITAR Automático



PESOS PENA

— Desculpe, d. Lili, mas quando o Pulquerio mete-se a corrigir o Zequinho, nunca se sabe quem leva a melhor...

—::—

AS VERDADEIRAS CAUSAS DO SUICIDIO

Alzir Hella, corretor de impressos e tradutor francês de Stefan Zweig, entrou como um vulcão no escritório de Henry Poulaille das edições Grasset. Trazia na mão um exemplar do jornal italiano "l'Europeo".

— Que tens? entraste em alguma revolução? — perguntou Poulaille.

Alzir Hella enxugou o rosto.

— Trata-se na verdade de uma revolução, mas na literatura. Sabes o que revela este jornal? Os manuscritos que o nosso pobre Stefan julgou perdidos na destruição dum prédio londrino, lhe haviam sido remetidos para o Brasil 24 horas antes do fatal bombardeio.

— Não compreendo por que esperaram dez anos para revelar esse caso!

— Stefan morto, os manuscritos foram desprezados ou extraviados. Acabam de ser encontrados. Lembras-te da última carta de nosso amigo, na qual explicava que preferia morrer porque não se sentia mais com capacidade para tornar a escrever as obras julgadas destruídas, às quais havia dado o melhor do seu grande talento? Se ele, na verdade, tivesse sabido que eles estavam salvos, ainda estaria entre nós...

—::—

DEFERÊNCIA AO TALENTO...

Rudyard Kipling ficou, certo dia, desagradàvelmente surpreendido ao abrir *l'Observer* e deparar um poema intitulado *O velho guarda*, no qual se via em destaque sua assinatura. Furioso, foi à redação para protestar contra o abuso, diante do redator-chefe, disse:

— Além do mais, esse poema é de imbecilidade inconcebível!

— Nós tambem achamos — interveio um redator — e só publicamos porque julgamos que fosse realmente seu!

—::—

"DENTE POR DENTE..."

Um hebdomadário francês, "La Presse", publicou recentemente na sua seção de coisas incríveis que acontecem a seguinte notícia: "No Rio de Janeiro, Francisco Feliciano foi mordido por uma serpente. Louco de raiva, perseguiu o ofídio, conseguiu pegá-lo e lhe decepou a cabeça com uma dentada".

Que imaginação a do jornalista francês!



SABOTAGEM — Amaral Peixoto — Os partidos pequeninos não têm eleitores.
O PL e o PSB — Mas temos o que os grandes não têm — programa! E

torradinho



DESCULPA ESFARRAPADA

— Logo agora que essa carteira não quer abrir !...

——::——

PAÍS DE LIBERDADE...

Introduzido no palácio do rei negro Mahamoud Bamba, chefe de um território situado ao sul da Líbia, o etnólogo Marcel Griaule revelou sua admiração ao soberano pela facilidade com que fôra levado a sua presença :

— Seu mestre de cerimônia não me opôs nenhuma dificuldade.

— Que chama o senhor "mestre de cerimônia"? — perguntou o soberano negro.

— Bem — resolveu explicar Marcel Griaule — em França, por exemplo, "mestre de cerimônia" é um personagem encarregado de anunciar os visitantes. E' fàcilmente reconhecível, porque tem em tôrno do pescoço uma corrente de prata.

Mahamoud Bamba estendeu desdenhosamente o lábio inferior.

— No meu país — observou com orgulho — não é necessário corrente. Meus "mestres de cerimônia" não se evadem.

——::——

SORTE E' PARA QUEM TEM...

Numa conversa sobre certo cidadão, que dava muito que falar de sua pessoa, interveio o Agenor com este argumento decisivo :

— Oh ! Vocês não podem fazer idéia... Esse sujeito tem mesmo sorte em tudo. Imaginem que ele até pediu, antes de mim, a mão de minha mulher e foi-lhe recusada !

A CAUSA...

Uma das primeiras peças de Courteline foi afinal aceita por um empresário. Com muita dificuldade conseguiu interessar nos papéis os atores e levá-la além do ensaio geral. Courteline, no dia da estréia, estava aterrado. Mas no dia seguinte ficou furioso quando leu a crítica publicada em *Le Gaulois* : "Por ocasião da estréia de ontem à noite (representava-se a comédia dum certo senhor Courteline), na primeira fila de cadeiras, diversas pessoas chamaram a atenção da platéia, porque riam ruidosamente. Procuramos saber a causa e verificamos que entre elas havia um cidadão que contava anedotas".

——::——

PONHA O CASO EM SI...

O amigo bateu no ombro do outro que estava sentado em uma cadeira e perguntou-lhe :

— Se alguém se sentasse em cima do teu chapeu, que lhe dirias tu ?

— Chamar-lhe-ia desastrado, imbecil, idiota, estúpido...

— E' bastante. Estás sentado em cima do meu.



depois é estranho que, justamente você, venha sustentar a tese de que o pequenino não é o maior !...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

EDIFICANTE...

O já famoso guerreiro, deputado Rui de Almeida, foi eleito primeiro secretário da Câamara Federal, como retribuição da maioria pelos seus esforços para que cada deputado tenha seu automóvel importado pelo custo, com dólares fornecidos pelo Banco do Brasil.

Foi mais uma "barganha" praticada entre *a maioria da Câmara* e um deputado-coronel, desenvolto em tudo o que diz respeito aos seus interesses pessoais, pois é o mesmo que pretende ganhar como deputado, como militar e como professor...

Que se pode esperar de uma Câmara capaz dessas e doutras manobras não menos lastimáveis? O sr. Getulio Vargas vai vencendo. O "trabalho" de seus agentes no Congresso, tendente a desmoralizá-lo, tem sido eficientíssimo. Nenhum o faria melhor do que o coronel-deputado...

U. E.

USE TAMBÉM...

LOÇÃO

PHENOMENO

TARRÉ

É O TONICO CAPILAR DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"

MAIS UMA VÍTIMA

Fortaleza, 27 de Março de 1952

Sr. Redator,

Reportando-nos à publicação inserida em número dessa brilhante revista de Fevereiro p. findo, sob o título, "MAIS UMA VÍTIMA", firmada por um "Cabeça Chata", formulamos o presente com o fim especial de tratar do que se segue:

Se não fôra o fato de o missivista haver envolvido a nossa firma, em flagrante má fé e o alto aprêço em que temos esse magazine, não viríamos formular a presente, com a qual desejamos pôr V. S. a par do que, realmente, aconteceu, em nossa praça.

Inicialmente, esclarecemos a V. S. que a carta do "Cabeça Chata" peca pela sua maldade, o qual, embora se acobertando com o véu do anonimato, deixou-se trair, citando o nome de um pseudo-filho, dando margem para que, mais uma vez, na vida prática, se concretise aquele célebre provérbio, tão cheio de sabedoria: — "um mentiroso se apanha, mais depressa, do que um côxo".

Como simples representante da Emprêsa Construtora Universal, de S. Paulo, a nossa firma chegou a reembolsar em nosso Estado um número superior a 2.000 títulos, representando uma soma de Cr$ 1.500.000,00; esse reembolso foi feito em terrenos situados em subúrbios de nossa capital, conforme prescrevia a Lei que rege a vida dessas empresas, devendo ressaltar-se que terrenos entregues, ao prêço de Cr$ 150,00 a Cr$ 250,00 o metro linear, conforme avaliação judicial, representam hoje o duplo de seu valor de aquisição.

Antes de mais nada, verificará V. S. a acusação por demais injusta, inverídica e infundada desse "Cabeça Chata", citando um número de 2.000 títulos para reembolso, quando, em verdade, restam apenas 200 títulos, aproximadamente, de conformidade com os nossos registros.

Vale, ainda, ressaltar que somos muito mais prejudicados do que aquele missivista, na qualidade de credores da Emprêsa Construtora Universal, em soma superior a Cr$ 130.000,00.

Em abono de nossas explicações, citaríamos o testemunho do comércio e bancos de nossa praça, que nos conhecem de sobejo, através de nossa atividade, como agentes comerciais que somos, há 17 anos. Referindo-nos mais restritamente ao assunto de que se trata, estamos perfeitamente a cavaleiro para invocar os nomes os mais representativos de nosso comércio, nossa indústria, nossos meios bancários, os quais, portadores de títulos daquela organi-

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... Ethel

zação, receberam os seus reembolsos, em plena ordem e sem nenhuma demarche judiciária.

Ainda seria oportuno citar os nomes dos Cartórios: — "Martins" e "Registro de Imóveis da 2ª Zona", a que estavam afetas as escrituras correspondentes aos terrenos entregues.

Diante do que se oferece, chegará V. S. à conclusão de que o autor daquela carta infamante agiu com desonestidade, pois uma vaidade nos assiste, é a de ter sido nosso Estado, a praça onde o reembolso de títulos dessa Emprêsa alcançou um nível por demais eloqüente de 80%, o que por si representa a maneira honesta, criteriosa e sobremodo comercial como agimos, sobretudo considerando que noutras agências, principalmente no Norte, os reembolsos não atingiram a 20%, quando a quantidade de títulos era superior, quase o duplo mesmo, haja vista os casos de Recife e Bahia.

O reembolso de títulos, iniciado em 1949, foi bastante divulgado pela nossa imprensa, não nos cabendo nenhuma culpa pelo acontecido ao missivista, que descurou os seus interesses, mormente depois que o Govêrno Federal houve por bem cancelar a carta-patente dessa Emprêsa e de várias congêneres.

Agradecendo a publicidade que possa dar à presente, resta-nos firmar com as seguranças de nosso alto aprêço e admiração e creia-nos muito

Atenciosamente

Portela & Caminha Ltd.

(*Continua na pág.* 34)

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

*

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Há quasi
UM SÉCULO
Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem êste
calçado

AGORA
elegante
modêlos
da
estação

Calçado
SOUTO

Confôrto
máximo
Garantia
absoluta

A PROFECIA DE MEHEMET ALI

Sabe-se que Napoleão I interessou-se pela abertura do canal que devia ligar o Mediterrâneo ao mar Vermelho — comenta um jornal europeu. Mas os técnicos por ele consultados concluiram pela impossibilidade dessa obra, por que — afirmaram — "o nível do mar Vermelho era trinta pés mais elevado que o do Mediterrâneo".

Sòmente em 1841 o erro foi reconhecido. O engenheiro francês Linaut bey de Bellefonds provou que os dois mares tinham o mesmo nível. O projeto foi reestudado, sendo o plano de realização submetido ao vice-rei do Egito, Mehemet Ali. Mas o velho soberano recusou categòricamente sua aprovação e pronunciou esta frase histórica, de singular clarividência :

— Não quero fazer do Egito um segundo Bósforo !

Seus sucessores, Said Pacha e o khediva Ismail não pensaram da mesma forma...

—::—

SALMÃO d'ÁGUA OU DE LATA...

Reuniram-se recentemente num banquete em Nantes abastados negociantes da região, grandes viajantes e desportistas. Após suntuosa variedade de *hors d'œuvre*, os "garçons" trazem o salmão coberto pelo louro môlho de *mayonnaise*. No fim da mesa, um conviva com os olhos iluminados por deliciosa recordação, esclama :

— Ah ! o salmão ! Recordo-me, certa vez, de ter esperado perto de uma hora, ansioso...

Então, o vizinho da direita, em tom irônico :

— Sim, às vezes os abridores de latas são difíceis de manobrar...

FOLHETIM



O reporter — Depois das 327 promessas que V. Excia. catalogou, **Prometeu** continuou prometendo !

Beltrão — Bem, eu só publiquei o primeiro fascículo...

NO FIM, VEREMOS...

O general Ridgway, que acaba de ser nomeado comandante-chefe das fôrças ocidentais na Europa, quando apenas comandante dos exércitos da O.N.U. na Coréia, foi inopinadamente ao limite do paralelo 38 e lá se pôs a meditar na solidão. Em seguida expôs aos negociadores aliados sua opinião sobre as "conversas fiadas que eles têm mantido com os comunistas. O caso se prendia ao tal "ponto 4", tão debatido em Pam-Mun-Jon, e ao "ponto n. 5", que se referia à retirada da península de todas as tropas estrangeiras. Em princípio, o ponto 5 não devia ser abordado senão quando as duas partes estivessem de acôrdo sobre o parágrafo precedente. Mas a obstinação do representante norte-coreano Lee Song Cho acabou por subverter essa ordem lógica : os aliados — por sugestão do seu alto comando, comenta um jornal europeu — concordaram discutir o ponto 5 sob a única reserva de que a decisão final seria tomada pelos governos interessados.

Foi o major-general Horvard Mac M. Turner que deu a conhecer essa decisão; acrescentando que perguntou a Lee Song Cho :

— Nós somos sempre os únicos a fazer concessões. Quando pretendem os senhores fazer-nos algumas?

— Quando — respondeu o representante norte-coreano — os senhores tiverem aceitado todas as outras imposições nossas.

——::——

RATOLANDIA...

Informa o *Diário de Notícias* que dois "tamboretes" — Banco Econômico do Brasil e Banco de Operações Gerais — ocasionaram prejuízos ao Erário de cêrca de 60 milhões de cruzeiros. Dentre os prejudicados incluiu-se a Central do Brasil (Cr$ 5.560.000,00) Caixa Econômica (Cr$ 5.318.000,00), IAPC (Cr$ 5 milhões), IAPI Cr$ 1.563.000,00) e Caixa de Mobilização Bancária, do Banco do Brasil Cr$ 39.906.000,00).

Furtar ou ver o furto e permití-lo
E' tambem gatunagem de alto estilo,
E' o modo permissivo, pelo qual
Foi permitida a cavação geral.

Furtavam e furtaram, furtariam
E muito de furtar ainda haveriam
Se pudessem voltar ao tempo antigo,
Em que tudo furtavam sem perigo.

Foi da conjuração rapante e nua,
Do exercício global da falcatrua,
que surgiram da noite para o dia,
Fortunas feitas na pirataria.

"Futebol, Centauros & Outros Bichos"

Vital Pacifico Passos

——::——

SORTEIO DIFICIL...

Um jornal de Bruges, Bélgica, noticiou que três irmãos, Leenknecht, foram detidos porque haviam organizado uma loteria, em seu único benefício, cujo sorteio deveria ter lugar no dia 31 de Abril último.

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
REUMATISMO, CIÁTICA OU DÔRES NEVRÁLGICAS?



EMPLASTRO
PHENIX

PHENIX - O ÚNICO EMPLASTRO ESTRANGEIRO VENDIDO NO BRASIL

Agua de Quina de PINAUD



COM
OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO PUBLICIDADE

SÓ VENCE QUEM TEM
FORÇA
SÓ VIVE QUEM TEM
SAÚDE
FORÇA E SAÚDE
COM
DYNAMOGENOL
É um produto do LABORATÓRIO SIAN
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO
DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
E' o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

SITUAÇÃO DESAGRADÁVEL

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1952

Sr. Redator,

Leitor que sou dessa conceituada Revista, escrevo a V.S. para relatar fato ocorrido comigo, certo de que poderei lê-lo nas colunas da seção destinada a publicar nossas cartas.

Até há poucas semanas, trabalhei como corretor de anúncios e servente no matutino "Diário do Rio", desta capital. Ia muito bem em minhas atividades, quando certo dia fiquei perplexo ao saber que ia receber um "bilhete azul", e, em seguida, para a rua...

Ora, como não havia dado motivo para tão inesperada e inexplicável resolução, protestei na justa forma, tendo sido quase agredido pelos bravos dirigentes do jornal. E' de espantar ocorra fato destes nos círculos do jornalismo, nos quais, pelo que parece, procura-se ajudar aos que necessitam, e não deixá-los com a vida desnorteada.

E' lamentável que fizessem isso comigo, pois tenho pai com 70 anos, o qual, ao ter conhecimento, por mim mesmo, de tal fato, ficou deveras abalado, e com muita razão. Espero encontrar jornalistas que me ajudem a vencer nesta vida, e não apenas levianos, como encontrei há poucas semanas.

Já que sou justo, brasileiro honesto, sempre ao lado dos fracos e dos oprimidos, não tenho receio algum de expressar meu drama aos leitores de "CARETA", os quais compreenderão que a injustiça não é ato de caridade mas sim de ruína.

Do leitor assíduo e amigo sincero,

Zair Augusto Cançado

—:—

DEGRADAÇÃO E ESTUPIDEZ

O chefe de Polícia afirmou que não permitirá a realização do II Campeonato Mundial de Cachaça, a ter lugar em Cabedelo. Entretanto, o certame possivelmente será realizado a bordo de um navio em alto mar (telegrama de João Pessoa).

Seria o caso de se colocar uma bomba de retardamento nesse navio, de modo que ele não regressasse, pois que o seu conteúdo, pela alarmante estupidez que revela, não faz falta alguma à humanidade e será sempre um lastimável exemplo de incontinência alcoólica.

Paraibano indignado

—:—

TROVA

Saudade rôxa e sentida,
Que o peito a custo contém;
Saudade de ter saudade
De alguem que me queira bem.

J. T. Jayme Lopes

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama
PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural
PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. Ltd. Fabrica RUA ANNA NERY, 1944-RIO



sua recompensa... e nosso orgulho!

Tenis... amigos que se reunem em amável competição esportiva... elegante pretexto para apreciar as coisas boas da vida, como Hollywood — o cigarro tradicional da sociedade brasileira...





UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO

H-88.144

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

"PANNO" PARA MANGAS... DOS CHAUFFEURS

Até que enfim uma autoridade policial resolveu tomar providências contra os motoristas relapsos e exploradores da situação inquietante dos habitantes desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. O comissário Armando Panno tem tido êxito nas suas diligências — e não poderia deixar de ter! — contra os chauffeurs que desatendem ao público. Pegou já dezenas de motoristas em falta, conforme tem sido publicado pela imprensa diária. Resta que a Inspetoria do Trânsito, que não "dá bola" para a população angustiada e apadrinha as faltas constantes dos motoristas, puna rigorosamente os culpados e que a campanha se estenda a toda a cidade, mas principalmente saneie "os pontos" da Cinelândia, onde se concentram os "chauffeurs de praça" que são "oficialmente" policias especiais, investigadores etc. Os passageiros que ignoram essa "tramóia", ficam pasmados quando têm a infelicidade de se servirem dos carros desses policiais: são explorados, maltratados, ameaçados...

Por estas e outras é que a polícia está caindo tanto na opinião pública!

O chefe não vê nada... Para o general, está tudo azul no "front" policial...

—::—

Senhores proprietários de jornais de todas as cidades do Brasil

SE O SEU JORNAL E' UM GRANDE DIÁRIO OU UM PEQUENO MENSÁRIO, NOS INTERESSA DO MESMO MODO. PEDIMOS O OBSÉQUIO DE NOS REMETER UM NÚMERO PELO QUE ANTECIPADAMENTE AGRADECEMOS

JOSÉ DE ANDRADE FLORES

CAIXA POSTAL 2.465

Rio de Janeiro

AS CINZAS DE BUDA

A divisão das cinzas de Buda, que todos os seus devotos queriam conservar, foi causa de longas e encarniçadas guerras, nas quais durante quase três séculos vários milhões de criaturas humanas perderam a vida.

As cinzas do grande apóstolo estão divididas em oito porções, que são objeto de grande veneração na India, na China e no Tibet.

—::—

QUADRA

És contra o soneto? Nada!
Lamento o engano em que vives!
E' que tens a mão pesada
para um trabalho de ourives!

Sylvio Figueiredo

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

QUEM ESTRAGOU QUE CONSERTE. . .

São Paulo, 16-2-1952

Sr. Redator,

Passaram-se doze meses, desde que o "baixinho gordo" e o "alto gordo" tomaram nas mãos as rédeas do govêrno federal e paulista e até hoje "nada de novo na frente ocidental", em benefício da massa popular, a não ser aumento cada vez mais terrificante nos preços das utilidades, aumento da desnutrição, aumento nas promessas, nas negociatas dos esfoladores da paciência nacional, das greves, dos motivos populares e politicagem desenfreada dos partidos políticos, já (e ainda faltam anos !) de unhas afiadas na futura cadeira presidencial !

Mas, essa gente não percebe que não será eleita, uma vez que o eleitorado está desaparecendo e até lá não sobrará um eleitor sequer, ou já olvidaram a formidável abstenção eleitoral de Outubro de 1951 ?...

—:—



SIMBOLISMO

— Os ministros deram ao presidente, no dia de seu aniversário, um tapete !
— Tapete?! Não teria sido um **capacho?!**

Nessa época futura, então, a presidência será disputada a socos e ponta-pés, em picadeiro apropriado, enquanto o *Zé Povo* fará uma *fezinha*, de camarote...

E quem sabe se as coisas tomarão outro rumo ?...

Não custa esperimentar mais essa modalidade...

———

O arroz levou a breca, mas isso não deve causar espanto a ninguem, pois nas colunas desta revista (22-9-51 Pág. 32 — Pingos de fogo), afirmámos que em Goiaz existiam três milhões de sacas de arroz, apodrecendo em virtude da falta de transporte e o preço era de ... Cr$ 12,00 a saca de 62 quilos ! Sem contar o arroz de Minas !

Sugerimos tambem o transporte daquele arroz, pela estrada de rodagem, via Araguari ou por aviões, ambos os empreendimentos perfeitamente executáveis.

Alguem ouviu, alguem se interessou, neste deserto de homens de patriotismo, os quais, em jornadas eleitorais, parecem trovejar nas praças públicas, jurando, garantindo aos ouvintes que este Brasil não é o que é, porque não querem, e quando querem... já estão eleitos e o povo que... espere outra eleição !

"Dormir... sonhar"... "Sombra e água fresca"...

———

O recente decreto sobre o "salário mínimo" (o qual já não resolve nada) não está sendo cumprido em numerosas indústrias e no comércio desta Capital.

O interessante, porém, é o fato de ter sucedido que muitos operários e comerciários, ganhando há tempos mais do que o estipulado na *tabela*, foram rebaixados nos vencimentos, sem poder protestar, pois a lei, entre nós, quando em defesa do *forte*, deve ser rigorosamente *cumprida !*

O mal, o grande mal deste nosso país, a respeito das "leis trabalhistas", foi o ter começado por onde devia acabar, ao invés de se melhorar, antes de tudo, a situação dos operários da lavoura (lavradores), protegendo-os com melhores vencimentos, assistência médica e hospitalar, residências higiênicas, água potável e escolas a granel, foram abandonados totalmente e elevou-se de um momento para outro e não gradativamente, o nível de vida dos operários das indústrias, sem levar-se em conta que, atraídos pelas melhores condições dos operários das cidades industriais, os homens da roça abandonariam para sempre o campo, mergulhando a Nação no abismo da falta de produção agrí-

cola e trazendo, em conseqüência, os açambarcadores e os intermediários.

Milhares e milhares de pessoas, em todo o país, abandonaram a lavoura e refugiaram-se nas cidades, agravando a falta de moradia, os transportes, a falta de vagas nos grupos escolares e também a miséria, o desemprego, a prostituição, os crimes e outros males, e envolvendo os nossos governos imprevidentes em apertura medonhas, das quais não sabem como safar-se...

E, cada vez mais, vai-se avolumando a carga monstruosa de erros e não se pode prever o que sucederá no dia em que os diques forem de roldão, arrastados pela fôrça dos acontecimentos inevitáveis.

Até lá, sim meus senhores, vamos cuidar de eleições presidenciais, de aumentos de subsídios, de *tricas* partidárias, de prestigiar cafagestes cavadores, existentes em todos os partidos, de espesinhar os fracos, de desnutrir a infância, de enviar celebridades *nulas* ao Exterior, envergonhando a terra de Caxias, Oswaldo Cruz e Rio Branco, no conceito dos povos que nos observam.

Na verdade, é lamentável verificar que chegamos ao absurdo, nos últimos meses de 1951, de importar *um milhão de ovos* da Argentina !...

"Quem estragou que conserte", pois ele já está, politicamente falando, "no fim da picada"...

E não adianta mais o P.S.P. !

A. Testa



Tosses Gripes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

SAIBA...

... que nas escolas públicas de Berlim os alunos inteligentes são separados dos burros; a seleção é feita por médicos especializados.

... que a gravata foi lançada à moda pelo rei Luís XIV; havia em seu guarda-roupa enorme quantidade de gravatas de inestimável valor, para o cuidado dos quais foi necessário criar-se o lugar de "gravateiro do rei".

... que a *Rochonea Gigante*, flôr com três metros e meio de altura, só se encontra na ilha do Ceilão e ainda assim muito raramente.

... que a menor coruja do mundo pertence a uma raça peculiar ao Filet; foi exposta em Londres, onde os curiosos a tomavam na ponta do dedo, como minúsculo periquito, mas durou ali apenas alguns dias.

CORRUPÇÃO DE NABABOS...

O sr. Chiquinho Matarazzo, com cujo dinheiro se vai instalar a "Ultima Hora" de São Paulo, acertou com o sr. Wainer a linha do jornal : atacará o comércio, poupando a indústria, nas campanhas sobre a elevação do custo da vida (Da "*Tribuna da Imprensa*").

Chegou este infeliz país a tal grau de degradação — e o cinismo e ousadia de seus exploradores a tais alturas — que uma VERDADE é noticiada, com todas as letras, sem qualquer reação !

A corrupção organizada está-se tornando tão natural quanto o jogo do bicho e a prostituição !

Já não é segredo para os observadores atilados ou não que a exploração da indústria protegida — que está dando causa à inflação e às suas conseqüências, dentre as quais a carestia da vida — só se pode manter pela corrução do govêrno, da imprensa, da política etc.

Que pretende esse Conde da República fazer com tanto dinheiro ? Já lhe não basta o que tem ?

—::—

Dê mias vida aos seus cabelos...



usando

TRICÓFERO DE BARRY



•Tônico-embelezador, protege e higieniza.

Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.

À venda nas farmácias e perfumarias.

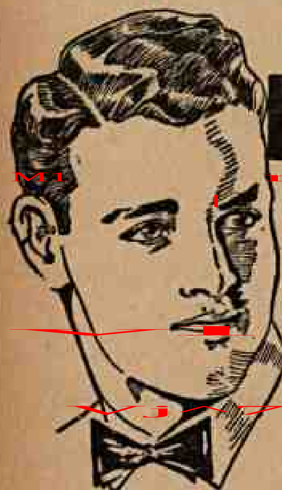
QUADRA

Da tua alma perfumada
no mundo algo há-de ficar :
a rosa murcha e esfolhada
não deixa um aroma no ar ?

Silvio Figueiredo

PETROLEO FLORAMELIA

Para a SAUDE e CONSERVAÇÃO dos CABELOS





O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO

PIRAMIDAL !

Cêrca de 80.000 toneladas de trigo catarinense estão ameaçadas de perda total, em face da recente proibição de sua exportação para outros Estados, que lhe foi imposta pelo Serviço Nacional de Expansão do Trigo.

Essa medida, que trará enormes prejuízos para os produtores do oeste do Estado, é de todo incompreensível, quando se sabe que o Brasil vem lutando com dificuldades para importar trigo estrangeiro... E, quando isso acontece, 80.000 toneladas do produto nacional estão ameaçadas de perda total. Os produtores foram obrigados a adquirir no Rio Grande do Sul grandes quantidades de raspa de mandioca para a mistura legal e agora vêem-se proibidos de vender o trigo para fora do Estado. A maior parte dos moinhos do interior lança mão do financiamento bancário para aquisição do trigo com juros elevados e a curto prazo, além de ter compromissos já firmados com requisições de vagões e venda do produto.

O Legislativo estadual vai-se dirigir ao sr. Itagiba Barçante, pedindo-lhe seja revogada a citada proibição, que, se mantida, trará a *débâcle*, com conseqüências imprevisíveis para a indústria moageira de Santa Catarina, com sérios reflexos sôbre a economia estadual (*Telegrama da Asp de Florianópolis*).

Um matutino carioca noticiou há dias, em editorial, que "em 40 anos (de 1911 a 1950) despendemos com a importação de 26.386.000 de toneladas de trigo em grão a colossal quantia de Cr$ 158.000.000.000,00 !" sem contar o que gastámos com a importação de farinha de trigo ! E o país produz trigo ! Este ano espera-se uma colheita de 600 mil toneladas ! Pois é esse esfôrço que os "Itagibas Barçantes" (atentem bem para o nome...) querem entravar ! Já não chega a ser crime : é estupidez em toneladas ! O' Brasil ! com tais filhos o teu fim será triste !

Brasileiro descorçoado

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

As críticas incentivam o aperfeiçoamento humano, embora algumas sejam apenas negativistas, negando os méritos relativos que todo trabalho intelectual possa encerrar.

Renato Kehl, ilustre analista psicológico, diz : "Para ser bom crítico é indispensável saude de espírito".

Há críticos que se julgam possuidos do super-saber, por exaltação da própria personalidade, e por isso alimentam esse estado agressivo e esterilizante.

No conceito de Voltaire, não se deve atacar quem critica, porque sendo justa a crítica o que se deve fazer é corrigir a falta no futuro; se a crítica é injusta, ela morre no nascedouro.

Anaufer



ANTES E DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER REGULADOR





ILUSÕES PERIGOSAS...

Durante a grande crise de 1929, um garoto se pôs a vender um cachorro numa esquina de Wall Street, em New York. Perguntado o preço, respondeu: $1.000. O transeunte surpreendeu-se e perguntou se ele acreditava na possibilidade de vender o cachorro por tão alto preço. O garoto respondeu afirmativamente.

A' tarde, voltando ao local, o transeunte viu o garoto sem o cachorro e com pequena cesta ao lado. Perguntou se, afinal, havia vendido o cachorro. O garoto respondeu que sim e pelos $1.000. Admirado, o transeunte indagou como pôde ele realizar esse milagre. O garoto respondeu: troquei-o por dois gatos de $500 cada um. E mostrou a cesta...

Parece-se a história com as "valorizações" de imóveis e terrenos que estamos verificando de alguns anos a esta parte, decorrente, evidentemente, da inflação, provocada por emissões de papel moeda para gastos improdutivos ou pagamento de soldos de Generais, Brigadeiros, Almirantes, Fiscais de Impôsto de Consumo, Procuradores da Prefeitura etc., etc. Estamos trocando cachorro por gatos...



BUROCRACIA...

Em estudo sôbre a produção brasileira de trigo, diz o Boletim Mensal da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil (Comércio Internacional), pág. 71:

"Constitui, atualmente, problema nacional (o do trigo) e na campanha desenvolvida para estimular sua cultura colaboram vários orgãos, destacando-se, dentre eles: Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura; Comissão Especial do Trigo, do Ministério das Relações Exteriores; Comissão Técnica do Trigo, além de vários outros, estaduais e municipais".

O problema é nacional há muitos anos, e não apenas, "atualmente".

Com tôdas essas comissões em atividade, o que se vê é que, enquanto o consumo aumenta (precisamos de ... 1.300.000 a 1.800.000 toneladas, atualmente), produzimos apenas .... 500.000 e dependemos de importação para a diferença.

Não era sem motivo que Napoleão dizia que, quando quisessem afundar um assunto, o confiassem a uma comissão...

Trigueiro do Brasil



MÁQUINA ELÉTRICA para cortar cabelo

JUWEL

Mais de 250 mil máquinas em uso em todo o mundo

Completamente vedadas à poeira

Máxima facilidade na troca das lâminas.

Simples toque do dedo polegar no comutador da máquina é suficiente para movimentá-la.

À venda nas casas do ramo

Não encontrando a "Juwel" em seu fornecedor, envie-nos vale postal de Cr$ 1.500,00. Sem aumento de despesas, ela lhe será remetida.

Representantes exclusivo para o Brasil

DEBIZE S. A.

Caixa Postal 3374 - Rio.



— O Zé Américo proibiu o campeonato de cachaça que se ia realizar na Paraiba!
— Os concorrentes pretendem realizá-lo em alto mar!
— Aí está bem, porque eles ficam mesmo n'água...

ELOGIO DO SILÊNCIO

Não escutes demais e pouco fales,
mesmo que vivas entre palradores...
Guarda contigo, sempre, as tuas dores,
e não mostres demais o quanto vales.

Ninguem compreenderá esses teus males,
nem mesmo os teus cruentos dissabores.
Para que esses espinhos sejam flores,
é preciso, portanto, que te cales!

Se a palavra é de prata, como penso,
e o silêncio é de ouro — me convenço
que é preferivel ser-se quase mudo...

Pois, dentre aqueles que se contradizem,
há os que, tudo dizendo, nada dizem
e os que, nada dizendo, dizem tudo!

A. C. de Oliveira Majra

COM OS CORREIOS

Porto Velho, 21 Abril de 1952

Sr. Diretor de *Careta*,

Amigo e senhor

Como V. S. muito bem sabe, de há muito que vimos recebendo revistas e tudo que nos vem do Sul com atrasos incríveis, absurdos.

Ora, este fato nos coloca em situação lamentável diante dos senhores editores que, não obstante estarem cientes de tal ocorrência, reclamam pagamentos mensais difíceis de ser realizados, uma vez que não nos é possível pagar faturas cuja mercadoria está de viagem, mormente quando se trate de revistas a que o decorrer do tempo faz que o público se desinteresse por sua leitura.

Eis como últimamente recebemos algumas de suas remessas:

Em 25 de Janeiro recebemos 6 pacotes de CARETA nrs. 2259-60-61 de Outubro e 2262-63-64 de Novembro de 51.

Em 25 de Fevereiro recebemos 2 pacotes de CARETA nrs. 2269-70 de 22 e 29-12-51.

E agora dia 19 chegou um único pacote com o n. 2274.

Não é apenas o atraso, mas tambem a falta de seqüência dando origem a encalhes que se elevam constantemehte a um número superior ao das vendas.

Enquanto CARETA custava apenas 0,60 até mesmo Cr$ 1,00 fomos agüentando o prejuizo sem reclamar, mas como este estado de coisas ameaça eternizar-se, somos, com pesar, obrigados a pedir suspensão de sua revista até que os serviços dos Correios e transportes se normalizem, uma vez que V. S. não pode sustentar agências que distribuam menos de 20 exemplares.

Lamentamos sinceramente esta nossa resolução, tanto mais que nutrimos por CARETA profunda simpatia pelo seu carater de desassombrada independência.

Anexamos um Vale aéreo de Cr$ 300,00 e logo que recebamos sua conta com a última remessa de Careta daremos liquidação total ao nosso débito.

Parece-nos ter correspondido sempre à sua melhor espectativa e tambem ficamos satisfeitos pela forma sempre correta e sempre amistosa com que V. S. soube conduzir as nossas relações comerciais.

Na espectativa de suas prezadas notícias a respeito, aqui ficamos ao seu inteiro dispor e nos firmamos com a elevada estima e distinta consideração de sempre.

De V. S. Amgs. Atos. e Obrs.
Cruz & Cia.

N. da R. — Solicitamos da direção dos nossos Correios sua atenção par os fatos aqui mencionados, na esperança de que serão tomadas providências que sanem as irregularidades apontadas.

—::—

A BONANÇA...

A dôr física ou moral,
se é grande, nos despedaça!
Mas até o próprio mal
nos dá prazer, quando passa!...

Luiz Otávio

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Pentele-se bem, fixando os seus cabelos mais colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroidas sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 103-10°
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

CAMBALHOTA

O 9 dizia ao 6
Direito como um bambú :
Do cálculo pelas leis,
Valho mais 3 do que tú.

O 6 não era idiota,
E, p'ra que o dito reprove,
Deu logo uma cambalhota
E ficou valendo 9.

Há por aí muito senhor
Olé, olaré, se há !
Que deve todo o valor
A's cambalhotas que dá.

Augusto Ferreira



CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

— O zagueiro baiano **Bacamarte** fez um goal contra no jogo com os gauchos !
— Isso é o que se pode chamar um tiro pela culatra . . .

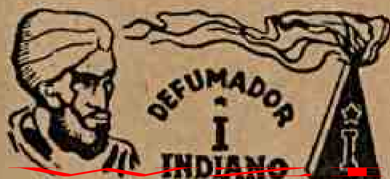
SUPERAVITS . . .

Na exposição de motivos encaminhada ao chefe do Govêrno, pelo ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, sobre os "balanços gerais da União", elaborados pela Contadoria Geral da República e que constituem a prestação de contas ao Congresso, Vargas exarou o seguinte despacho, do próprio punho, à margem esquerda do documento: "Ciente. Louvo o trabalho apresentado nesta exposição e confirmado pelos documentos que a acompanham".

Como se sabe, a execução orçamentária de 1951, apresentou um "superavit" de Cr$ 2.818.674.722,50, soma que significa, como observa o ministro Lafer, o *maior resultado positivo já verificado na história financeira da União* (Dos jornais do Govêrno).

O sr. Lafer acabou confessando que é o autor daquele quadrinho demonstrativo da situação das finanças nacionais, divulgado como matéria paga na primeira página dos jornais do país, e que revela uma mistificação, porque os alegados *saldos* e *superavits* decorrem, especialmente, da "encampação", pelo Tesouro, de 9 bilhões de cruzeiros de emissões de papel moeda do govêrno Dutra, encampação essa que supriimiu, virtualmente, o deficit e os débitos do Tesouro no Banco do Brasil !

E' preciso muita coragem para expor-se dessa forma perante a opinião pública ! E muito mais coragem para apresentar um saldo tão grande, quando, no norte, milhares de brasileiros morrem de fome e emigram para o sul, acossados pelas sêcas, muitas vezes em conseqüência das monstruosas economias feitas pelo sr. Getulio Vargas, no início do seu govêrno. Supriimiu cêrca de 1.900 milhões de cruzeiros dos ministérios de Educação e Saúde, Agricultura etc., enquanto dos ministérios militares supriimiu, apenas, 175 milhões, para dar-lhes, logo depois, através do Código de Vantagens, cêrca de Cr$ 1.500 milhões!



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de : Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro :

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro, Agente em São Paulo : JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

ELEVAM-TE . . .

Não te lamentes, se encontras
desonestos e venais . .
— Quando os outros se rebaixam
sem querer te elevam mais !

Luiz Otávio

A Colonia Portuguesa no Brasil

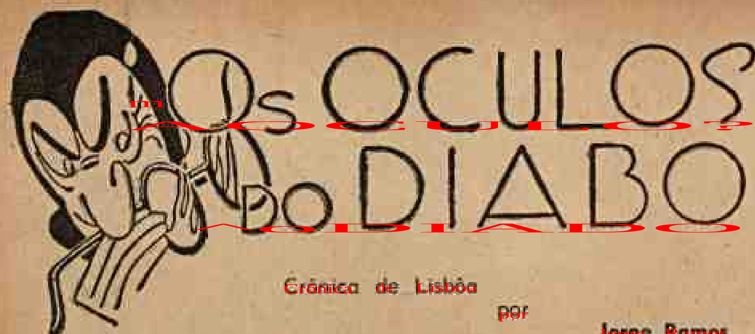
Com o fim de reforçar os laços sentimentais e culturais dos portugueses espalhados por todo o mundo, especialmente no Brasil, o jornal **"O DEBATE"**, dirigido pelo Prof. Dr. Jacinto Ferreira, deputado da Nação, está publicando em todos os números uma página **"PARA OS PORTUGUESES D'ALÉM-ATLANTICO"** colaborada pelos mais categorizados nomes da literatura e do jornalismo, tanto de Portugal como do Brasil, e orientada pelo jornalista Jorge Ramos, conhecido elemento na aproximação luso-brasileira.

Condições de assinatura :

Ano 100$00

Redacção e Administração de **"O DEBATE"**

Rua da Rosa 252-1.º LISBOA



Crônica de Lisbôa
por
Jorge Ramos

OLHANDO AS ESTRELAS

No silêncio e na solidão duma noite polvilhada de estrelas, ficamo-nos a namorar esses lumes longínquos, que na imensidade do espaço são flores doiradas. A Noite há-de desfolhá-las no regaço da Manhã. As estrelas são sempre fontes de imagens poéticas, mas tambem, ao contemplá-las, sentimos esmagar-nos a grandeza do Universo, despontam no nosso espírito profundas reflexões. Esses astros espalhados pelo infinito teriam sido planetas onde outras formas de Vida fossem possíveis ? Serão mundos ainda vivos ou destroços de cataclismos gigantescos ? Ao espírito humano é muito mais agradável a imaginação do que a análise. A fantasia tem uma temperatura elevada em contraste com o frio polar da meditação. A primeira, envolvida numa luz etérea de sonho, dá asas imanes à poesia, e aos olhos do poeta as estrelas são muito mais diferentes do que a astronomia desvendou até hoje pelos olhos dos telescópios... A outra suscita interrogações espantosas aos filósofos. Não roubemos, todavia, à ilusão da alma, a faculdade de criar símbolos. As idéias quiméricas são o seu alimento. Certas naturezas predispostas à contemplação absorvente das coisas, vêem o mundo através de formas aparentes. Talvez compreeendam melhor do que ninguem quanta porção de Beleza voga dispersa numa noite cheia de estrelas... Os grandes segredos do universo revestem-se dum invólucro sobrenatural. O continente das abstrações humanas é maior do que o conteúdo da realidade... Para muitos, esses astros solitários que inspiraram tantos motivos à comoção dum Bilac ou dum Augusto Gil, são como naus de sonho flutuando no mar sem fim do Azul pelas noites de verão, almas celestes olhando as nossas misérias, rútilas esperanças no destino dos homens, signos de caminhos sempre novos na velha aventura da existência da Terra. O eterno visionário escondido no fundo do nosso ser, recolhe-se à quietação duma noite aljofrada de cintilações maravilhosas. O vácuo, a sensação da grandiosidade cósmica, a idéia estonteante do Infinito, tudo isso chega até nós, introduz-se-nos nos sentidos, dá-nos a impressão inexplicável do éco distante da vida universal. O faúlhar dum incêndio fabuloso não nos deslumbraria com igual fulgência !

Boêmios notívagos habituados a ver decompor-se as sombras da noite no cadinho da alvorada, tomam as últimas estrelas como testemunhas sentimentais da sua vagabundagem. E quantos versos que se não escrevem, quantas orações pagãs, vão da terra ao céu, saudando aquelas sentinelas vigilantes da mitológica mãe do Sono e de Morfeu...

A mais triste das estrelas é a da tarde, a pálida Vênus, melancólica como o amor sem beijos. Quando o crepúsculo põe um velado cinzento no céu e o sol se amortalha num livor impressionante, acende-se aquele círio — pirilampo a luzir nesse tom de chumbo-lama tão semelhante às águas do Danúbio... E' bem a estrela do crepúsculo — sombra da Morte feita luz, reflexo da indizível tristeza que costuma visitar o coração humano...

EFEITO INSTANTÂNEO NAS

TOSSES

produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar e coqueluche

REMÉDIO DO DR.

REYNGATE

As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito.

Dis. ARAUJO FREITAS, Cia. - RIO.

MEDICINA DE OUTRORA

A medicina antiga chamava febre terçã àquela em que havia um dia sem febre após dois dias febris. Na febre quartã, o dia sem febre vinha após três dias de temperatura elevada.

Sabe-se hoje que essas febres com ritmo regular de dias ardentes e dias sem temperatura anormal, é a característica de algumas moléstias microbianas já bem conhecidas.

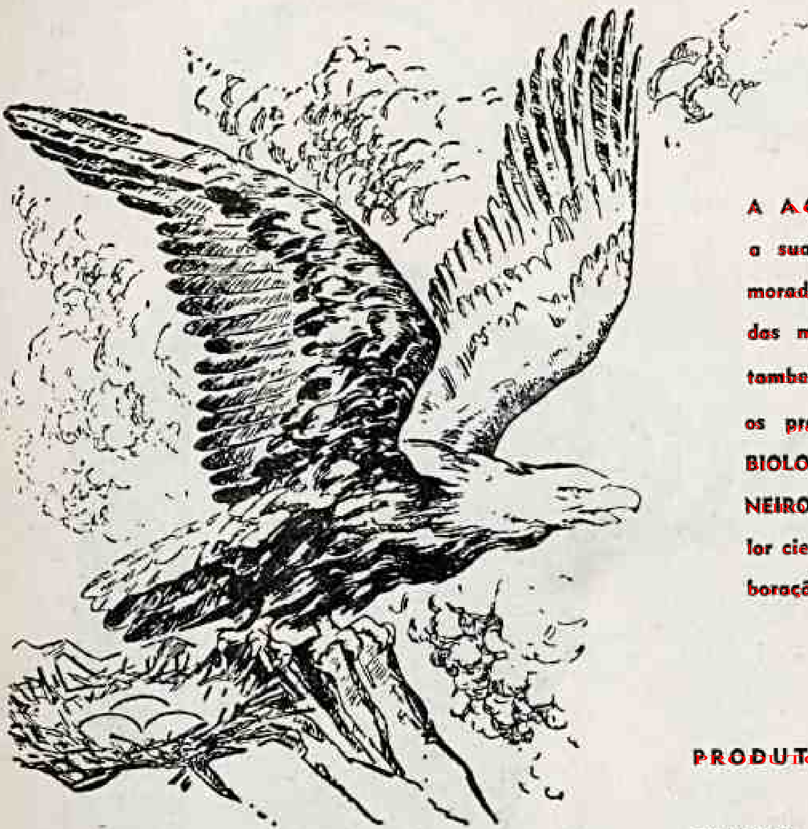
—::—

APÊGO...

Com tão grande sofrimento
e tão pequeno prazer,
mesmo assim, com tal tormento
não desejamos morrer...

Luiz Otávio

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

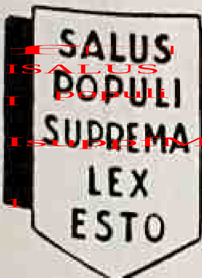
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo



INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

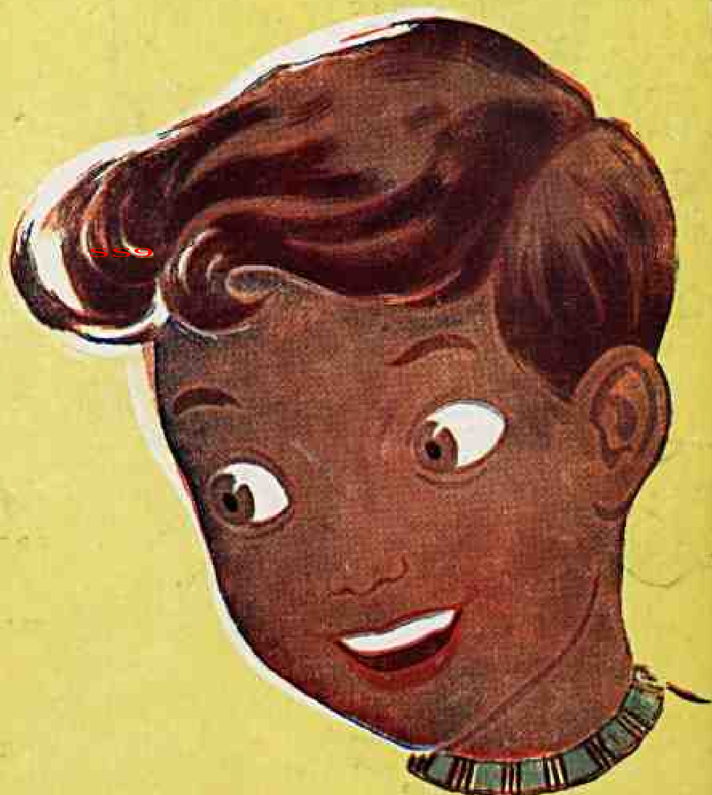
Laboratório :

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

dê a
seu filho
uma saúde
de ferro

VINOL supre todo o ferro de que o seu organismo necessita — sobretudo antes dos 20 e depois dos 40 — na forma de um vinho delicioso, agradável à criança e ao adulto.





dê-lhe

Vinol

-contém ferro

PAUL J. CHRISTOPH CO. Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro